

ÍNDICE

X PARTE

O NASCIMENTO DA SOCIOLOGIA POLÍTICA

CAPÍTULO 1 — VILFREDO PARETO: CONSENSO E FORÇA	17
A democracia é uma ficção	19
Partidos e clientelas	22
Formas de poder e circulação das elites	24
CAPÍTULO 2 — GAETANO MOSCA: A CLASSE POLÍTICA.	29
Governantes <i>versus</i> governados	30
Hereditariedade e renovação da classe política	32
A «fórmula política» e a oposição à democracia	33
CAPÍTULO 3 — ROBERT MICHELS: A «LEI DA NECESSIDADE HISTÓRICA DA OLIGARQUIA»	37
A desqualificação da democracia	38
Crítica da burocracia	45
A «degeneração» da democracia.	46
CAPÍTULO 4 — MAX WEBER: FORMAS DE PODER, BUROCRACIA E PARTIDOS POLÍTICOS.	49
O homem no contexto da sua época	49
A metodologia das ciências sociais	51
Comunidade política, poderio e poder	58
O Estado racional.	63
Balanço e perspectivas	68

XI PARTE

A ASCENSÃO DA EXTREMA-DIREITA: O FASCISMO

CAPÍTULO 1 — DO SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO AO FASCISMO	75
Georges Sorel: os mitos sociais e a apologia da violência	75
A «conversão» de Mussolini ao fascismo e a conquista do poder político	83
CAPÍTULO 2 — GIOVANNI GENTILE: DO «ESOTERISMO» NEO-HEGELIANO AO «EXOTERISMO» FASCISTA	99
O homem e a sua obra	99
Dos direitos do indivíduo perante o Estado ao direito do Estado sobre o indivíduo	101
<i>O Manifesto dos Intelectuais do Fascismo</i>	105
As «três» fontes do fascismo	108
Em colaboração com Mussolini: «Doutrina do Fascismo»	111

XII PARTE

A ASCENSÃO DA EXTREMA-DIREITA: O NAZISMO

CAPÍTULO 1 — <i>VOLKE</i> RAÇA	119
CAPÍTULO 2 — A MORTE ANUNCIADA DA REPÚBLICA DE WEIMAR E A ENTREGA DO PODER A ADOLF HITLER	131
CAPÍTULO 3 — O ESTADO SS	139
CAPÍTULO 4 — CARL SCHMITT: O ESTADO DE EXCEPÇÃO COMO REGRA	147
A relativização da diferença entre democracia e ditadura	148
O decisionismo soberanista	152
A oposição amigo-inimigo como fundamento da política	154
A adesão explícita ao nazismo	158

XIII PARTE

A CRISE DO LIBERALISMO

CAPÍTULO 1 — BENEDETTO CROCE: A HISTÓRIA COMO DESENVOLVIMENTO DA LIBERDADE	163
Vida e obra	163

A liberdade não é um direito natural	165
Governo representativo e alternância política	167
Liberalismo económico, propriedade privada e socialização dos meios de produção	168
CAPÍTULO 2 — HAROLD LASKI: O FRACASSO DO LIBERALISMO	173
O contexto histórico-social	173
A liberdade como vontade de resistência	174
A demissão do liberalismo perante os desafios do século xx	178
CAPÍTULO 3 — JOHN DEWEY: CRÍTICA DO ATOMISMO LIBERAL	183
A liberdade	184
O individualismo	186
A inteligência	186
CAPÍTULO 4 — JOSEPH ALOIS SCHUMPETER: O DECLÍNIO DO CAPITALISMO, A DEMOCRACIA DE MERCADO E A POSSIBILIDADE DO SOCIALISMO	189
A natureza anti-social do capitalismo	190
A governamentalização da democracia	196
CAPÍTULO 5 — HANS KELSEN: DO CONCEITO INDIVIDUALISTA DE LIBERDADE AO LIBERALISMO SOCIAL	203
A rejeição da soberania popular	204
O carácter democrático	210

XIV PARTE

GÉNESE E AFIRMAÇÃO DO ESTADO SOCIAL EUROPEU

CAPÍTULO 1 — O PLANO BEVERIDGE	217
Segurança social e política social	218
Seguro Voluntário e Seguro Social: o princípio da solidariedade activa	220
O sentido da nova política social	223
CAPÍTULO 2 — DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA À DEMOCRACIA CRISTÃ	225
<i>Mater et Magistra</i> : o mundo de ontem e o mundo de hoje	225

Giorgio La Pira: uma constituição de tipo pluralista	229
Ludwig Erhard: a economia de mercado social	235
CAPÍTULO 3 — O COMPROMISSO SOCIAL-DEMOCRÁTICO	243
A formação do capitalismo social	243
O programa de Bad Godesberg: um prudente reformismo	246
CAPÍTULO 4 — NORBERTO BOBBIO: AS TRANSFORMAÇÕES DA	
DEMOCRACIA	253
Liberalismo e democracia	254
Os riscos da democracia.	256

XV PARTE
O EUROCOMUNISMO

CAPÍTULO 1 — O PROGRAMA COMUM DE GOVERNO DA ESQUERDA	
FRANCESA	261
CAPÍTULO 2 — SANTIAGO CARRILLO: SOCIALISMO E DEMOCRACIA	269
CAPÍTULO 3 — ENRICO BERLINGUER: O COMPROMISSO HISTÓRICO	275

XVI PARTE
A POLÊMICA SOBRE O ESTADO: A RESPOSTA
DO MARXISMO EUROPEU À ORTODOXIA SOVIÉTICA

CAPÍTULO 1 — ANTONIO GRAMSCI: SOCIEDADE CIVIL, ESTADO E	
HEGEMONIA	285
O legado de Marx.	287
Os partidos políticos.	292
CAPÍTULO 2 — LOUIS ALTHUSSER: O ESTADO E OS «SEUS» APARELHOS	
IDEOLÓGICOS.	297
A recusa do historicismo e a defesa do materialismo dialético	298
O «Estado-máquina»	300
Dominação de classe e ditadura	303
As «superestruturas ideológicas».	306

CAPÍTULO 3 — NICOS POULANTZAS: A DOMINÂNCIA DO POLÍTICO	313
Modo de produção e formação social	314
O Estado capitalista e o bloco no poder	316
Para um socialismo democrático	320
 CAPÍTULO 4 — RALPH MILIBAND: ESTADO E CLASSES SOCIAIS NO CAPITALISMO AVANÇADO	 325
A estrutura de classes no capitalismo avançado	326
A competição imperfeita	328
A legitimação ideológica	332
Reforma ou revolução? O falso dilema	334
 CAPÍTULO 5 — UMBERTO CERRONI: ECONOMIA, POLÍTICA E CULTURA	 339
Lógica e história	342
A política como ciência	348
Os dois modelos do capitalismo	350
Pistas para o futuro	354

XVII PARTE

A OFENSIVA IDEOLÓGICA CONTRA O ESTADO SOCIAL

CAPÍTULO 1 — A EMERGÊNCIA DO NEOLIBERALISMO E DO LIBERTARISMO DE DIREITA	359
 CAPÍTULO 2 — FRIEDRICH HAYEK: A SOCIEDADE DE MERCADO	 369
Vida e obra	369
A ordem social espontânea	371
A liberdade negativa e a ordem legal	377
Os limites da intervenção do Estado e a recusa da justiça social. .	381
Liberalismo <i>versus</i> democracia	388
 CAPÍTULO 3 — MILTON FRIEDMAN: A SUBORDINAÇÃO DA LIBERDADE POLÍTICA À LIBERDADE ECONÓMICA	 391
A legitimação do estado de excepção	391
O princípio de Robinson Crusoe	394
O mercado-lotaria	396
A falácia da liberdade de escolha	399

CAPÍTULO 4 — ROBERT NOZICK: O ESTADO MÍNIMO	405
Retorno ao estado de natureza	405
Titularidade da propriedade e propriedade de si mesmo	408
O Estado mínimo não é uma utopia, mas sim uma distopia	413
CAPÍTULO 5 — JAMES M. BUCHANAN: O CONTRATUALISMO DE PROPRIETÁRIOS NA ORDEM CONSTITUCIONAL NEOLIBERAL	417
Ter ou não ter?	417
O «Estado-protector»	420
O «Estado-produtor»	422

XVIII PARTE

A SOCIAL-DEMOCRACIA NA ENCRUZILHADA

CAPÍTULO 1 — O CREPÚSCULO DO COMPROMISSO SOCIAL-DEMOCRÁTICO	429
A nova correlação de forças	429
Entre Cila e Caríbdis	434
CAPÍTULO 2 — ANTHONY GIDDENS: DO ESTADO DE BEM-ESTAR À SOCIEDADE DE BEM-ESTAR	437
A crise do Estado de bem-estar	438
Reflexividade social, novos riscos e política generativa	441
A resposta ao neoliberalismo: os valores da Terceira Via	443
A questão da igualdade e da reforma do Estado de bem-estar	445
Renovação ou crise da social-democracia?	448
CAPÍTULO 3 — O MANIFESTO DA TERCEIRA VIA	453
Contra os «dogmas» da esquerda e da direita	453
Boas intenções morais <i>versus</i> políticas moderadas	456
O futuro da social-democracia	463

XIX PARTE

O REGRESSO DA FILOSOFIA POLÍTICA

CAPÍTULO 1 — JOHN RAWLS: LIBERDADE E JUSTIÇA SOCIAL	471
A «sociedade bem ordenada»	471

A «posição original» e o «véu de ignorância»	473
Eficiência e justiça: o princípio da diferença	475
A prioridade da política.	477
A crítica da regra da maioria e o direito à desobediência civil . . .	480
A justiça distributiva e a democracia de proprietários.	482
A comunidade social	486
CAPÍTULO 2 — MICHAEL SANDEL: MERITOCRACIA <i>VERSUS</i> DEMOCRACIA	489
O princípio da relevância moral: a liberdade religiosa e a liberdade de expressão.	490
Da liberdade natural à liberdade democrática.	497
O princípio da intersubjectividade	500
CAPÍTULO 3 — MICHAEL WALZER: JUSTIÇA DISTRIBUTIVA, DEMOCRACIA E SOCIALISMO.	503
Igualdade simples e igualdade complexa.	504
Da posição original ao contrato social	507
Contra o imperialismo do mercado	509
Propriedade e cidadania democrática	510
Uma sociedade justa.	512
CAPÍTULO 4 — CHARLES TAYLOR: O RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE DO OUTRO	517
Autenticidade e identidade dialogal.	518
A política da diferença.	520
Os riscos de fragmentação da esfera pública	521
CAPÍTULO 5 — AMARTYA SEN: A ESCOLHA SOCIAL.	527
Vida e obra	527
Duas concepções de justiça	530
O «espectador imparcial»	531
A liberdade como capacidade substantiva	536
A democracia como processo de argumentação e deliberação públicas.	540
CAPÍTULO 6 — RONALD DWORKIN: RESPONSABILIDADE SOCIAL, OBRIGAÇÃO POLÍTICA E LEGITIMIDADE	547
Moral e ética.	548

Liberdade positiva e negativa: a independência ética	558
Igualdade <i>ex ante</i> e igualdade <i>ex post</i>	562
Democracia majoritária e democracia de parceria	563
CAPÍTULO 7 — PHILIP PETTIT: A LIBERDADE COMO NÃO DOMINAÇÃO	567
A «ilusão» da filosofia política	568
Três concepções de liberdade	572
Os pilares do republicanismo cívico	577
CAPÍTULO 8 — JÜRGEN HABERMAS: OPINIÃO PÚBLICA, CRISE DE LEGITIMAÇÃO E POLÍTICA DELIBERATIVA	583
O homem e a obra	583
Da formação da esfera pública burguesa à sua dissolução	586
A revolução iminente?	592
A racionalidade comunicativa	603
Poder administrativo e poder comunicativo	608
EPÍLOGO	617
BIBLIOGRAFIA	619
ÍNDICE ONOMÁSTICO	629